



## AS MÍDIAS DIGITAIS E A PRÁTICA PEDAGÓGICA

Alvani Feliciano de Brito\*

Sandra Luzia Wrobel Straub\*\*

### RESUMO

A presente pesquisa teve como temática o uso das mídias digitais e a prática pedagógica em uma escola de ensino fundamental da cidade de Sinop - MT. Teve como objetivo geral entender como ocorre a utilização das mídias e quais as relações com as práticas pedagógicas dos professores regentes. Para a investigação utilizou-se a técnica de entrevista com perguntas semiestruturadas. Verificou-se que os professores utilizam as mídias digitais muito pouco e apontam como o principal motivo a falta de conhecimento frente às tecnologias.

**Palavras-chave:** Educação. Ensino Fundamental. Mídias digitais.

### 1 INTRODUÇÃO

A presente pesquisa, de cunho qualitativo, desenvolvida através de estudo de caso, traz como título: as Mídias Digitais e a Prática Pedagógica. A escolha do tema tem relação com experiências na minha formação acadêmica e observação feita durante os períodos de coletas de dados para o Trabalho de Conclusão de Curso (TCC), para o curso de pedagogia da Universidade do Estado de Mato Grosso (UNEMAT). Pude perceber durante as observações de campo que os professores continuam deixando aos alunos textos enormes, afim de que as crianças não tenham tempo para conversar e se prendam mais ao livro didático.

---

\* Acadêmica do 7º Semestre do Curso de Pedagogia, Faculdade de Educação e Linguagem da UNEMAT - *Campus* Universitário de Sinop. Pertence ao Grupo de Orientação da professora Sandra Luzia Wrobel Straub do *Campus* Universitário de Sinop.

\*\* Sandra Luzia Wrobel Straub graduada em Pedagogia pela Universidade Federal do Paraná. Especialização em Educação Continuada e à Distância pela UNB. Mestre em Educação na área de Educação e Comunicação pela Universidade Federal de Santa Catarina. Doutora em Linguística na área de Análise de Discurso pelo IEL/UNICAMP. Professora concursada da Universidade do Estado de Mato Grosso. Líder do grupo de pesquisa 'Educação científico-tecnológica e cidadania'.

Na pesquisa de campo, utilizando de entrevistas semiestruturadas, observamos as práticas docentes, os comportamentos dos alunos em sala de aula. Com os professores buscamos conhecer o planejamento de aula e como as mídias digitais têm sido inseridas dentro da sala de aula. Com os educandos, procuramos por meio da oralidade direta, e do acompanhamento em sala de aula, a fim de viver identificar junto aos educandos a realidade da inserção das novas tecnologias na educação.

Nossa investigação teve como objetivo geral observar a inserção das mídias digitais no quarto ano do ensino fundamental, de uma escola pública do município de Sinop - MT e entender como ocorre sua utilização e quais as relações com as práticas pedagógicas dos professores regentes. Foram observados três salas do 4º ano, e entrevistados os professores regentes e quinze alunos.

Diante de tantas mudanças na sociedade frente às inovações tecnológicas, esse novo cenário educacional exige do professor uma nova demanda: saber como utilizar pedagogicamente essas mídias. Muitos desafios vieram com essas novas tecnologias e muito há por vir, exigindo assim do professor uma nova postura. Straub (2009, p. 58) “[...] aponta que à medida que as tecnologias tornam-se mais amplamente disponíveis para o ambiente do processo ensino-aprendizagem, os professores começam a sentir a necessidade de descobrir mais e mais a respeito de novas opções tecnológicas e sobre as implicações para a sala de aula”.

## **2 TECNOLOGIAS NA EDUCAÇÃO**

As tecnologias estão cada vez mais presentes na educação, o governo tem criado vários programas de incentivo a inserção das mesmas nas escolas. Um desses programas é o ProInfo (Programa Nacional de Tecnologia Educacional). É um Programa educacional criado pela Portaria nº 522/MEC, de 9 de abril de 1997 e regulamentado pelo Decreto 6.300, de 12 de dezembro de 2007, para promover o uso pedagógico de Tecnologias de Informática e Comunicações (TICs) na rede pública de ensino fundamental e médio. O Brasil vem ao longo do tempo, buscando uma maneira de informatizar a educação. As tecnologias têm um importante papel a cumprir, e o ProInfo vem contribuir informatizando nossas escolas.

Na escola foco de nossa pesquisa, identificamos que possui acesso a diversas mídias digitais, mas nem sempre estão disponíveis ou acessíveis aos professores. Verificamos pela fala dos professores entrevistados que não há formação específica para o uso das tecnologias de informação e das mídias digitais na escola. Como abaixo:

**(01) Professor A:** Não, mas em outras instituições que trabalhei ofereciam.

O uso das tecnologias sem o preparo adequado acaba por trazer falhas aos professores e muitas vezes desânimo em inserir algo diferente em sala de aula, por não saber muitas vezes como usá-las ou até mesmo manuseá-las. Assim, sem mudar sua rotina o professor acaba impedindo que seus alunos desfrutem das novidades que estão cada vez mais presentes em nosso dia-a-dia. Segundo Oliveira (1996), ainda, existe entre os educadores a percepção de que a escola está congelada, pois em vez de estimular o uso das novas tecnologias faz crítica a introdução das mesmas.

Com a necessidade da inserção das mídias digitais no ensino e aprendizagem das crianças, percebemos que as iniciativas do governo frente os avanços tecnológicos vem alcançando uma parcela significativa da população, com isso, o professor precisa cada vez mais especializar-se. Para Moran (2000), “[...] ensinar e aprender exige hoje muito mais flexibilidade espaço-temporal, pessoal e de grupo, menos conteúdos fixos e processos mais abertos de pesquisa e de comunicação”.

O ProInfo tem lidado direta e indiretamente com a formação de professores e tem tentado aperfeiçoar o nível de desenvolvimento do processo de ensino e aprendizagem. O programa estabelece uma parceria entre o MEC e os governos estaduais, através de suas Secretarias Estaduais de Educação e Conselho Nacional de Secretários Estaduais de Educação e governos municipais, através de suas Secretarias Municipais de Educação e União Nacional de Dirigentes Municipais de Educação.

## 2.1 MÍDIAS DIGITAIS: o uso em sala de aula

Uns dos fenômenos que mais impressiona nos dias de hoje é o avanço das mídias digitais que adentram nas escolas, de uma forma muito rápida. As mídias digitais estão cada vez mais presentes no cotidiano do aluno: em sua casa, nas práticas sociais e também na escola, com o objetivo de facilitar as práticas pedagógicas exigindo do professor uma nova postura frente às novas tecnologias.

Em nosso processo investigativo, durante as observações realizadas, percebemos que a escola tem acesso a diversos tipos de mídias digitais como: rádio escola, vídeo, aparelho de DVD, computador, filmadora, retroprojeter, calculadora, *notebook*, câmeras digitais, telefone,

internet, gravador, projetor de slides, *data show*, impressora, telefone celular e laboratório de informática.

Em observação das aulas ministradas pelos professores, durante a investigação no quarto ano da escola pública, identificamos que as mídias não têm sido inseridas no processo ensino e aprendizado das crianças, contradizendo as respostas dos entrevistados ao alegar que usavam frequentemente as mídias. Podemos perceber no depoimento da professora abaixo.

**(02) Professor B:** Sou usuário frequente.

Segundo Ilza Martins Sant'Anna e Victor Martins Sant'Anna (2004), a necessidade da utilização dos recursos de ensino das (mídias digitais) é algo inquestionável. Seja qual for a opção pedagógica, os recursos utilizados facilitarão o aprendizado. Estamos na era da informação, porém nem toda a informação transforma-se em conhecimento. De acordo com Straub (2009, p. 60):

A construção do conhecimento do aluno deve ocorrer por meio de um processo interativo deste com o professor, no qual o professor será o mediador do processo ensino-aprendizagem através da mediação das tecnologias de informação e de comunicação, principalmente o computador e a internet.

Conforme a autora, podemos dizer que o papel do professor é o de ser mediador do processo de ensino e aprendizagem usando as mídias digitais. De acordo com Belloni (2001), mediatizar significa buscar metodologias de ensino e estratégias de utilização de materiais que auxiliem no ensino e aprendizagem. O aluno é um ser social e a escola faz parte desta sociedade. Faz-se necessário verificar novas alternativas no processo de ensino e aprendizagem, com atividades criativas e interessantes, em que o aluno possa participar e interagir cada vez mais com as mídias digitais dando, assim, sentido ao uso das tecnologias na educação.

## 2.2 POSSIBILIDADES PARA A INSERÇÃO DA MÍDIA EM SALA DE AULA

A inserção das mídias digitais na educação nos traz possibilidades que podem mudar as realidades, muitas vezes, taxadas como impossíveis de se resolver. Segundo Martins (2007, p. 204) “As tecnologias atuais permitem a criação de situações de aprendizagens ricas, complexas e diversificadas que contribuem para o indivíduo manifestar sua individualidade e criatividade e estabelecer interações de forma integral e eficiente”.

Segundo a autora, as TICs abrem oportunidades a diversificação e modificação dos ambientes. Nesse sentido Martins (2007) aponta possíveis cenários para a utilização das mídias digitais na educação e no ensino e aprendizagem de nossas crianças. Podem possibilitar que crianças de nove a onze anos utilizem dos recursos tecnológicos disponíveis como: filmadoras, máquinas fotográficas e computadores, para a criação de fotografias e imagens em movimento, desenhos, textos, sons e jogos. Com esses recursos, a autora, em pesquisa realizada sobre cenários, procurou desenvolver atividades nas quais as crianças encontrassem um sentido no cotidiano em geral e no espaço educacional em particular.

No primeiro cenário, a autora aborda a exploração de equipamentos aliada à produção de materiais e destaca o contato das crianças com máquinas fotográficas e filmadoras. Mostra o que as crianças filmaram e fotografaram em uma sala de informática, as pessoas que ali estavam os objetos ali existentes e atividades que ocorriam neste ambiente, e em seguida realiza análises sobre todas as produções. Diante desses ensaios revela-se que as crianças agem sobre uma variedade de elementos que elas próprias investigaram e que estão relacionados com seu dia-a-dia.

Segundo cenário, Martins (2007, p. 208) trabalha com o planejamento de uma filmagem sobre o meio ambiente usando um *storyboard*, ou seja, quadros para composição de um roteiro com desenhos e textos. A autora usou *storyboard* como estratégia para que as crianças tivessem várias outras ideias diante das temáticas. Os diálogos permitiam a discussão das ideias e de como a criança iria usá-la.

O terceiro cenário traz a indicação de que foi feita elaboração de cartazes com textos e fotografias. Nesse cenário, munidas de máquinas fotográficas e filmadoras, as crianças foram a campo, nos bairros, na escola, nas mediações, nos parques e nas praças públicas. Nesses locais as crianças fotografaram e filmaram elementos relacionados ao espaço ambiental, e em seguida, munidas dessas fotos e imagens, as crianças elaboraram cartazes com fotos, desenhos e textos sobre o meio ambiente.

Já o quarto cenário mostra a realização de um jornal no computador, abordando o tema meio ambiente, em que as crianças se basearam em vivências anteriores. Neste cenário os educando trabalharam em grupo e no desenvolvimento das ideias, e, para as atividades utilizaram papel, lousa e o computador. De acordo com Oliveria (1996, p. 59), “[...] usar o computador como ferramenta educacional é mudar a relação tutor/tutorado, o computador se transforma, de instrumento de instrução programada em ferramenta na mão do aprendiz”. Acreditamos que a utilização do computador como ferramenta facilita o processo de ensino e aprendizagem de nossas crianças.

Martins (2007), no quinto cenário apresentou o trabalho na elaboração de jogos multimídia com o uso do computador. Na criação desses jogos as crianças usaram ações em que tiveram envolvidas anteriormente, como passeio no parque ecológico e reciclagem de papel. Neste cenários as crianças utilizaram as imagens e filmagens realizadas anteriormente.

Já o sexto, e último cenário<sup>1</sup>, aborda a interação em um fórum *online* com crianças de outras regiões do país e também de outros países. Na comunicação pôde-se perceber o interesse dos grupos em relação aos aspectos sociais, culturais e linguísticos. As crianças demonstraram interesse também em saber quais os países representados no fórum. Para facilitar e dar suporte as curiosidades das crianças foram disponibilizados livros abordando hábitos e costumes de vários povos.

As atividades didáticas permeadas pela tecnologia (mídias digitais) permite que o aluno vá além das propostas metodológicas, e conforme aborda a autora (2007), temos muito a trabalhar em sala de aula, lembrando-nos de que mesmo com tantas possibilidades encontraremos desafios no ensinar e educar com qualidade.

### 3 CONTRIBUIÇÕES DAS MÍDIAS DIGITAIS PARA A EDUCAÇÃO

No processo investigativo indagamos se as mídias digitais contribuem para a melhoria do processo de ensino e aprendizagem. Nesse sentido, podemos verificar por meio do participante de nossa pesquisa os professores apontam que:

**(03) Professor A:** [...] contribuem, e muito nesse processo.

Nesta direção segue:

**(04) Professor B:** [...] as mídias digitais são recursos modernos que estão ao nosso alcance, que podemos trabalhar com nossos alunos contribuindo assim numa melhora no processo de ensino e aprendizagem.

Uma sala de aula mediada por recursos tecnológicos, acreditamos que deveria encorajar o professor a se beneficiar das demandas que a introdução das novas tecnologias na educação proporciona, ou seja, a inserção das mídias digitais na escola pode trazer

---

<sup>1</sup> Os cenários fazem parte da pesquisa desenvolvida pela autora em: MARTINS, M. C. Criança e mídia: diversamente ação em contextos educacionais. (Tese doutorado – Instituto de Artes, Unicamp, Campinas, 2003).

contribuições para promover na sala de aula cada vez mais participação no desenvolvimento das atividades escolares. Segundo Almeida (2007, p. 159),

A incorporação de uma tecnologia aos processos educacionais passa pela compreensão das características constitutivas desse novo meio, de suas potencialidades e limitações em relação às formas de interação e construção de significados. Assim, torna-se necessário que o professor utilize a tecnologia na condição de sujeito ativo, protagonista da ação, de modo que possa analisar a efetividade das contribuições desse suporte para a criação de experiências educativas significativas e relevantes para os aprendizes.

A escola como um local privilegiado, entendemos que deve ser aproveitado para desenvolver ideias que se encontram a flor da pele, pois os alunos em sua maioria aparecem abertos a aprender mais e mais. Necessário se faz que o professor tenha vontade em transpor todas as barreiras/dificuldades. Mesmos com as responsabilidades e dificuldades dessa inserção na escola em sala de aula, não podemos nos esquecer de que a tecnologia é mediadora para a formação. São grandes os desafios em trabalhar as mídias digitais em sala de aula, assim, precisamos refletir sobre todas as melhorias que essa inserção pode trazer para as crianças e para o ensino e aprendizagem e não desistir frente as dificuldades.

Infelizmente o professor encontra-se, ainda, permeado pelo medo de inovar, achando que será substituído. No entanto, acreditamos que mesmo com os avanços tecnológicos nada substituirá o papel importante que o professor tem para cada criança e para a sociedade, mesmo que muitas vezes ele não seja valorizado. Segundo Gouvêa (1999, p. 89), o professor será mais importante do que nunca, o professor precisa apropriar-se dessa tecnologia e introduzi-la na sala de aula.

A autora (1999) continua, dizendo que o professor precisa introduzir as tecnologias no seu ensino e aprendizagem da mesma forma que um dia o professor introduziu um o livro na escola. A autora ainda ressalta que precisamos continuar a ensinar e a aprender pela palavra, pelo gesto, pela emoção, pela afetividade, pelos textos lidos e escritos, pela televisão, mas agora, também, pelo computador pelas novas tecnologias e pela informação em tempo real.

Diante dos depoimentos, nas observações de campo e na vivência acadêmica, verificamos que os usos das tecnologias se apresentam de uma forma ou de outra eficaz para o ensino e aprendizagem das crianças e que a cada dia mais está adentrando nossas casas, escolas e se propagando pelo mundo e contribuindo para a melhoria do processo educacional. Com os relatos percebemos que é possível sim dar aula usando as mídias digitais, desde que o professor não saia do foco do seu ensino, ou seja, tenha um planejamento prévio, mas que também não perca a oportunidade de fazer a diferença, proporcionando assim uma aula mais divertida e instigante para os alunos e professores.

### **3 CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Atualmente a utilização das mídias digitais dentro de uma metodologia que privilegie a descoberta e o ensino e aprendizagem de nossas crianças, tornam o professor e o aluno mediadores dessa inserção.

Com a pesquisa mídias digitais e a prática pedagógica nos quarto ano do ensino fundamental de uma escola pública do município de Sinop - MT, sobre o uso e a inserção das mídias digitais, objetivou identificar a inserção das tecnologias em sala de aula e as relações existentes neste processo. Com relatos professores e alunos, busquei compreender a utilização das mídias digitais em sala, trazendo reflexões sobre o futuro diante das tecnologias.

Percebe-se assim uma transformação nos processos educacionais frente as novas tecnologias. É importante destacar a importância das mídias digitais, pois cada vez mais dependemos delas para nossas funções cotidianas nos atualizando, Moran (2000), afirma que com todas as importâncias diante do ensinar as mídias devemos destacar uma em especial, e importante que a escola integre as tecnologias de informação e comunicação, porque elas já estão presentes em todas as áreas da nossa vida social. Hoje vivemos na era da informação e estamos conectados a essas mídias, precisamos dar a oportunidades para que nossas crianças se familiarizem com essa nova realidade, pois as novas tecnologias nem sempre estão acessíveis a todos.

A pesquisa aponta contribuições para a educação com a inserção das mídias digitais na educação no olhar da autora Martins, quem vem a contribuir para esse processo. Com essas contribuições busquei compreender a utilização das mídias digitais em sala, trazendo reflexões sobre o futuro diante das tecnologias.

## **LOS MEDIOS DIGITALES Y LA PRÁCTICA PEDAGÓGICA**

### **RESUMEN<sup>2</sup>**

La presente investigación tuvo como temática el uso de los medios digitales y la practica pedagógica en una escuela del ensino elemental de la ciudad de Sinop-MT. El objetivo general como ocurre la utilización de los medios y cuales las relaciones con las prácticas pedagógicas de los profesores regentes. Para esta investigación se utilizó la técnica

---

<sup>2</sup> Traduzido pela professora Maria de Lourdes Alves Bedendi (CRLE – Revista **Eventos Pedagógicos**).



de entrevista con preguntas semi estructuradas. Se constató que los profesores utilizan los medios digitales mucho poco y apuntan motivo la falta de conocimiento frente a las tecnologías.

**Palabras clave:** Educación. Ensino Elementar. Médios Digitales.

## REFERÊNCIAS

ALMEIDA, Maria Elizabeth B. de. Integração de tecnologias à educação: novas formas de expressão do pensamento, produção escrita e leitura. In: VALENTE, José Armando; ALMEIDA, Maria Elizabeth Bisnconcini de (Org.). **Formação de educadores à distância e integração de mídias**. São Paulo: Avercamp, 2007.

BELLONI, Maria Luiza. O que é mídia-educação. Campinas, São Paulo: Autores Associados, 2001. In: BENAKOUCHE, Rabah. (Org.) **A informática e o Brasil**. São Paulo, Rio de Janeiro: Polis; Vozes, 1985.

BRASIL, MEC. **Decreto nº 6.300, de 12 de dezembro de 2007**. Disponível em: <[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_Ato2007\\_2010/2007/Decreto/D6300.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2007_2010/2007/Decreto/D6300.htm)> . Acesso em: 18 maio 2013.

GOUVÊA, Sylvia Figueredo. Os caminhos do professor na era da tecnologia, **Revista de educação e informática**, n. 13, abr. 1999.

MARTINS, M. C. Integração das mídias e práticas pedagógicas. In: VALENTE, José Armando; ALMEIDA, Maria Elizabeth Bisnconcini de (Org.). **Formação de educadores à distância e integração de mídias**. São Paulo: Avercamp, 2007.

MORAN, José Manuel; MASETTO, Marcos T.; BEHRENS, Marilda Aparecida. **Novas tecnologias e mediação pedagógica**. Campinas: Papirus, 2000.

OLIVERIA, V. B. (Org.). **Informática em psicopedagogia**. São Paulo: Ed. SENAC, 1996.

SANT'ANNA, Ilza Martins; SANT'ANNA, Victor Martins. **Recursos educacionais para o ensino: quando e por quê?** Petrópolis: Vozes, 2004.

STRAUB, Sandra L.W. **Estratégias, desafios e perspectivas do uso da Informática na educação – realidade na escola pública**. Cáceres: Ed. UNEMAT, 2009.

**PROFESSOR A.** Professor A: depoimento. [nov. 2012] Entrevistadora: Alvani Feliciano de Brito. Sinop, MT, 2013. 1 f. Entrevista concedida para o Trabalho de Conclusão de Curso sobre as mídias digitais e a prática pedagógica.

**PROFESSOR B.** Professor B: depoimento. [nov. 2012] Entrevistadora: Alvani Feliciano de Brito. Sinop, MT, 2013. 1 f. Entrevista concedida para o Trabalho de Conclusão de Curso sobre as mídias digitais e a prática pedagógica.